

# A NOVA REPÚBLICA OU REDEMOCRATIZAÇÃO (1985 - ):

## 1. - O governo JOSÉ SARNEY (1985 – 1990):

- PMDB
- Desconfiança inicial (passado ligado a ditadura militar).
- “**Emendão**” (85) – aumentar credibilidade.
  - Eleições presidenciais seriam restabelecidas.
  - Voto para analfabetos.
  - Liberdade partidária (incluindo o PCB e o PC do B).
  - Liberdade sindical.
  - Convocação de **Assembléia Nacional Constituinte** (formada por deputados eleitos para o Congresso Nacional em 1986).
- Sucessão de planos econômicos.
- **PLANO CRUZADO (fev/86) – Dilson Funaro:**
  - 1000 Cruzeiros = **1 Cruzado**.
  - Congelamento de preços.
  - Congelamento de salários (reajuste automático após inflação de 20% - “**gatilho**” salarial).
  - Sucesso inicial – ampla adesão popular.
    - ✓ “**Fiscais do Sarney**”
  - Explosão do consumo – procura maior que oferta.
  - Crise de abastecimento – **ágio** (inflação disfarçada).
  - Redução de exportações
  - Previsão de privatizações.
  - Moratória da dívida externa (suspensão de pagamento de juros).
- **Nov/86: eleições para deputados e governadores.**
  - **PMDB foi o grande vitorioso** – Plano Cruzado.
  - 22 governadores e 54% dos deputados.
- **PLANO CRUZADO II (nov/86) – Dilson Funaro:**
  - Liberação parcial do congelamento de preços.
  - Aumento de 80% no valor dos automóveis.
  - Aumento de tarifas públicas (luz, correios, telefone...).
  - Aumento de impostos para cigarros e bebidas.
  - Volta da inflação – Ministro Funaro cai.
- **Fev/87: Instalação da Assembléia Nacional Constituinte:**
  - **Ulysses Guimarães (PMDB)**
  - Presidente da Assembléia.



- **PLANO BRESSER (jun/87) – Bresser Pereira:**

- Novo congelamento de preços de salários (3 meses).
- Alta de impostos.
- Fim de reajustes salariais automáticos.
- Retomada de relações com FMI – fim da moratória.
- Fracasso – volta da inflação.
- Queda vertiginosa da popularidade do governo.

- **Out/88 – Nova Constituição (“Constituição Cidadã”):**

- Eleições diretas e secretas (em todos os níveis).
- Presidente: 5 anos (para Sarney) e 4 para os demais.
- Voto facultativo para analfabetos e menores entre 16 e 18 anos.
- Eleições para cargos executivos em dois turnos.
- Habeas Corpus.
- Fim da censura.
- Direito de greve.
- Férias com adicional de 1/3 do salário.
- Multa de 40% do valor do FGTS em casos de demissão sem justa causa.
- Licença maternidade (120 dias) e paternidade (4 dias).
- Seguro desemprego.
- Racismo = crime inafiançável.



- **PLANO VERÃO (Jan/89) – Maílson da Nóbrega:**

- 1000 Cruzados = 1 Cruzado Novo.
- Novo congelamento.
- Abertura ao capital estrangeiro.
- Sem efeitos – volta da inflação (1782% ao ano em 89).
- Insatisfação popular.

- Década de 80 = “**década perdida**”

- **A sucessão de Sarney:**

- 22 candidatos (eleições de 1989).
- 2º Turno: **COLLOR (PRN)\***    **X**    **LULA (PT)**



## 2. - O governo FERNANDO COLLOR DE MELLO (1990 – 1992):

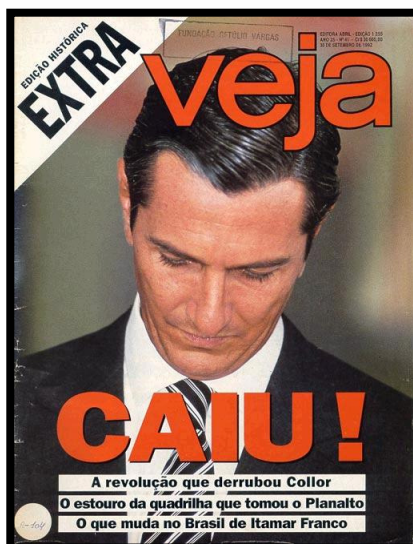
- “Caçador de Marajás”
- Discurso: COLLOR = novo, moderno.
- Passado político pessoal e familiar ligado a ditadura militar.
- **PLANO COLLOR** (mar/1990) – Zélia Cardoso de Mello:
  - 1 Cruzado Novo = 1 Cruzeiro.
  - Confisco de investimentos (até poupanças) – máximo equivalente a US\$1200.
  - Aumento de tarifas.
  - Facilidades para importações.
  - Privatizações de empresas estatais.
  - Redução de gastos públicos (salários, aposentadorias e projetos sociais).
  - Início efetivo do **neoliberalismo** no Brasil.
  - **Objetivo: queda da inflação** por meio da redução de consumo.
  - Resultados:
    - ✓ Redução do consumo
    - ✓ Redução da produção.
    - ✓ Desemprego.
    - ✓ Falências



- Mai/92: Pedro Collor (irmão do presidente) faz graves denúncias na Revista Veja.
  - “Esquema PC” – corrupção.
- Mobilizações populares contra Collor:
  - “Caras Pintadas”/ “Fora Collor”.



- Set/92 – Congresso aprova o **Impeachment**
- Collor renuncia momentos antes, mas tem seus direitos políticos suspensos por 8 anos.



### 3. - O governo ITAMAR FRANCO (1992 – 1995):

- Discreto e com passado honesto.
- Continuidade de privatizações.
- Mínimo de US\$ 100,00.
- Dificuldades econômicas (inflação média de 40% ao mês).
- ABR/93: Plebiscito
  - MONARQUIA X REPÚBLICA\*
  - PARLAMENTARISMO X PRESIDENCIALISMO\*
- Atitudes folclóricas:
  - Retorno do Fusca (94 – 96).
  - Carnaval de 94 – Assediado pela pseudo modelo e atriz Lilian Ramos.
- Ago/93: FHC assume o Ministério da Fazenda.
  - 1000 Cruzeiros = 1 Cruzeiro Real.
  - Criação da URV (aproximadamente 1 dólar).
- Jul/94: Início efetivo do PLANO REAL
  - 1 URV = 1 Real (2750 Cruzeiros Reais).
  - Redução de custos de produtos importados.
    - ✓ Modernização tecnológica.
  - Queda da inflação.
  - Estabilidade econômica.
  - Ampla popularidade.
- FHC vence eleições presidenciais de 1994 em 1º Turno.







#### 4. – O governo **FERNANDO HENRIQUE CARDOSO** (1995 – 2002):

- **PSDB + PFL + PTB + PPB.**
- Tentativa de manutenção da estabilidade política e econômica.
- 1997 – Aprovação de emenda constitucional que permitia a **reeleição** para cargos executivos. Foi o primeiro presidente reeleito da História do Brasil.
- Amplo programa de **privatizações** – **Vale do Rio Doce (1997)**, setores de energia elétrica e telecomunicações (Telebrás), entre outros.
- Quebra do monopólio estatal da Petrobrás.
- **Denúncias de corrupção:** a compra de parlamentares para aprovação da emenda constitucional que autorizava a reeleição e também o favorecimento de alguns grupos financeiros na aquisição de algumas estatais.
- Implantação do gasoduto Brasil-Bolívia.
- Facilidades para a entrada de empresas estrangeiras no Brasil.
- Proibição de reajuste de salários automáticos pela inflação (livre negociação salarial).
- Ampliação de poderes do Banco Central para intervir, quando necessário, nas instituições bancárias.
- Abalos em funções de crises internacionais – México (1994), Rússia (1998), Argentina (2001).
- Desvalorização do Real, aumento de taxas de juros, aumento da dívida interna.
- **Lei de responsabilidade fiscal (LRF)** que se caracterizava pelo rigor exigido na execução do orçamento público, que limitava o endividamento dos estados e municípios e os gastos com o funcionalismo público.
- Salários de funcionários públicos quase sem reajustes (controle da inflação e gastos públicos).



- Crescimento nacional pequeno.
- Aumento médio da renda dos assalariados, entretanto, aumento das taxas de desemprego.
- Atividade intensa do MST em prol da aceleração da reforma agrária.
  - Massacre de **Eldorado dos Carajás** (PA – 17/04/1996).



- Programas sociais: Bolsa Escola, Bolsa Alimentação e o Vale Gás.

#### 5. - O governo **LUÍS INÁCIO DA SILVA – LULA (2003 - )**

- Continuidade da estabilidade econômica.
- Conservadorismo na gestão fiscal e monetária.
- Autonomia ao Banco Central (BC) para manter um controle na taxa de inflação (meta definida pelo governo).
- Sucesso no que diz respeito a metas econômicas: o Risco Brasil atingiu o seu menor índice, controle das metas de inflação de longo prazo.
- Limitação forte em termos de crescimento econômico: recessão semestral e crescimento abaixo do esperado.
- Balança comercial crescentemente superavitária.
- Redução da dívida externa.
- Aumento da dívida interna.
- Manutenção de cortes em investimentos públicos no primeiro mandato.
- 2004: Exército brasileiro comanda a **Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti**, composta de 6700 homens de 16 países.
- Programas sociais: **Bolsa Família, Fome Zero** (este um dos seus principais argumentos durante sua primeira campanha eleitoral, que não logrou os resultados esperados, Luz para todos).



- Crises e **escândalos de corrupção** permanentes: corrupção em empresas estatais, escândalo dos Correios, esquema do Mensalão (2004 – 2005), crise dos Cartões Corporativos (2008), entre outros, levando a queda de vários ministros dos diversos escalões do governo, tais como José Dirceu, Antonio Palocci, Benedita da Silva, Luiz Gushiken.



- 2007 – Governo anuncia o **PAC – Programa de Aceleração do Crescimento**, um programa do governo que visa aplicar investimentos massivos em vários setores do país. A previsão de duração do plano é até 2010, último ano do governo Lula.

